

humanitas

Vol. LXVI
2014

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

É em suma um trabalho notável a todos os níveis, em particular no que diz respeito à análise dos diálogos propriamente ditos (em especial o estudo do *Teeteto* no terceiro capítulo). As anteriores secções brilham também por trazerem à arena de discussão passagens e autores raramente convocados. Finalmente, é de louvar o contributo para a mencionada Questão Platónica, e o esforço para, penetrando-lhe no ádito, a trazer para além da mera perplexidade e, voltando aos diálogos e aos seus enigmas, mesmo que continuem a aparecer-nos como anfíbolias, que não seja mais por falta de reflexão após sucumbirmos ao «*charm of humble awe*» contra o qual nos avisava Leo Strauss. Agradeço a oportunidade de o ter lido e de lhe escrever a recensão.

MIGUEL MONTEIRO

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_66_25

Galeno, *Sobre la utilidad de las partes del cuerpo humano, vol. I*. Estudio introductorio, bibliografía, traducción, notas e índices de Manuel Cerezo Magán, Madrid, Ediciones Clásicas, 2009, ISBN: 84-7882-689-0; Galeno, *Sobre la utilidad de las partes del cuerpo humano, vol. II*, Estudio introductorio, bibliografía, traducción, notas e índices de Manuel Cerezo Magán, Madrid, Ediciones Clásicas, 2009, ISBN: 84-7882-689-0; Galeno, *Sobre la diferencia de los pulsos*. Estudio introductorio, traducción, notas e índices de Luis Miguel Pino Campos, Madrid, Ediciones Clásicas, 2010, ISBN: 84-7882-680-7; Galeno, *Sobre los tipos. Sobre los días críticos*. Traducción, introducción y notas de M^a Carmen García Sola, Madrid, Ediciones Clásicas, 2010, ISBN: 978-84-7882-678-0; Galeno, *Comentario al Pronóstico de Hipócrates*. Traducción, introducción y notas de Santiago Rubio Ferraz, Madrid, Ediciones Clásicas, 2010, ISBN: 84-7882-679-3.

A editora madrilena Ediciones Clásicas lançou, durante os anos de 2009-2010, quatro novos títulos que constituem, no mínimo, um marco assinalável na divulgação e estudo dos textos de medicina grega antiga, na medida em que traduzem quatro das mais significativas e influentes obras de Galeno, trabalhos dos quais nos cumpre aqui proceder à apresentação e recensão. Importa começar por referir que estas publicações se enquadram no grande projeto editorial coordenado pelo Professor Juan Antonio López Férez (UNED), que busca publicar a tradução completa da obra de Galeno,

tarefa ao que sabemos ainda em curso e que conta, até à data, com nove títulos publicados.

Destaca desde logo a qualidade material e de execução gráfica dos volumes, enquadrados na já vasta coleção “Autores Gregos”, ficando claro do primeiro deles que se está a dar início, pelo menos, a uma nova fase de publicações do mesmo autor, Galeno. Os dois primeiros e volumosíssimos livros da coleção, com tradução, estudo introdutório, bibliografia, notas e índices de Manuel Cerezo Magán, catedrático de grego da Universitat de Lleida, traduzem um dos mais extensos e conhecidos tratados médicos de Galeno, o assim designado *De usu partium* (*Da utilidade das partes do corpo humano*). Do primeiro volume, as primeiras 340 páginas constituem um extensíssimo porém indispensável aparato de estudo introdutório, versando questões mais globais sobre a história e o desenvolvimento da medicina entre os Gregos e, finalmente, procedendo ao necessário resumo – sempre crítico e afastado de um registo de paráfrase – dos 27 livros do tratado. O já referido estudo introdutório principia por desenvolver a questão do surgimento da medicina entre os Gregos, fenómeno que entende como consequência do espírito matemático desse povo, bem como os contributos da medicina popular. Centra-se em seguida nos trabalhos de Hipócrates e na importância do *Corpus Hippocraticum* para a ciência médica que cultiva o próprio Galeno, terminando por elencar, em traços gerais e com a pouca demora que o espaço e o contexto consentem, os elementos e temas comuns da obra deste último médico, e do tratado que se está para traduzir. O referido estudo introdutório, não buscando ser um texto exaustivo e fechado, não deixa de remeter para os principais estudos e de dar o estado das principais questões afloradas, além de – prática que voltaremos a encontrar ao longo da tradução – oportunamente proceder ao estudo de determinados vocábulos gregos, quando tal se mostra indispensável para a compreensão do assunto. A bibliografia que encerra esta longa introdução (pp. 128-136), uma vez mais, não pretende ser exaustiva, antes apresentar os principais títulos “que podrían considerarse importantes para entender el tema de la medicina antigua y galénica” (p. 128), como diz o autor. Trata-se, tanto quanto nos foi possível averiguar, de uma listagem que contempla de facto os títulos mais determinantes e essenciais, mas que com algum pesar constatamos não incluir alguns dos títulos mais recentes – já do nosso século –, à partida disponíveis aquando da publicação do livro que estamos a comentar. Não podemos deixar de estranhar a ausência do que poderia ter sido bem útil volume de James Longrigg (*Greek medicine: from the heroic to the Hellenistic age: a source book*. Duckworth, 1998) ou, ainda

que apenas publicado em Janeiro do mesmo ano de 2009, o *Cambridge Companion to Galen* (Cambridge, 2009), editado por R. J. Hankinson.

No que se refere à tradução, a impressão que fica da sua leitura é a de que cumpre com nota de louvor a tarefa de transpor a uma língua moderna um texto técnico e difícil como é o de Galeno. No caso da tradução de Cerezo Magán – e aos dois volumes nos referimos, porquanto eles mantêm entre si uma harmonia na apresentação e formatação final da tradução e do seu aparato – ela apresenta aquilo que nos parece um mérito digno de nota. O tradutor recusa manter quaisquer termos gregos, mesmo os de mais difícil entendimento e tradução, apresentando a sua transliteração ou entre parêntesis, no texto principal, ou em nota, caso em que vêm acompanhados da necessária – e que por norma busca ser breve – explicação filológica e/ou científica. Do muito que poderia ainda comentar-se acerca deste trabalho, dizer apenas que o segundo volume termina com dois elementos indispensáveis numa publicação desta natureza: um “léxico de nomes próprios” e um “léxico de termos grego-espanhol”. Em ambos os casos se apresenta a tradução do termo e a sua forma em grego antigo, mas o leitor não pode deixar de lamentar que, sobretudo no caso do último, não haja qualquer remissão – por exemplificativa e não exaustiva que fosse – para o texto de Galeno, facto que priva estes léxicos de grande parte da utilidade que poderiam possuir.

O ano de 2010 assistiu à publicação, pela mesma coleção e editora, de três outras obras de Galeno em Espanhol, um conjunto de cinco tratados de menor dimensão, agrupados em três volumes, que são no entanto exemplificativos das principais teorias científicas do seu autor. Luis Miguel Pino Campos, catedrático de filologia grega da Universidad de La Laguna, que em 2005 e no âmbito do mencionado projeto editorial havia já publicado a sua versão da *Galení synopsis librorum suorum e pulsibus*, foi o encarregado da tradução do *De pulsuum differentiis* (em Espanhol: *Sobre la diferencia de los pulsos*), sendo que o autor, como o próprio explica (p. 12-13), tem ainda em mãos a tradução de cinco outros tratados, com os quais se completa a literatura galénica acerca da teoria da pulsação. O estudo introdutório do volume, não sendo demasiadamente extenso, contempla ainda assim as principais polémicas e temáticas, não deixando de oferecer uma síntese dos quatro livros do tratado, a dado momento apresentada mesmo de forma esquemática, como quando apresenta (quadro 1, p. 20) a classificação dos pulsos segundo Galeno. A bibliografia, extensa, recolhe um grande número de estudos e textos, do século XIX aos

inícios do século XXI, naquilo que constitui um apartado bibliográfico útil a estudiosos e interessados na medicina grega. À semelhança do tratado de que antes falávamos, também este volume apresenta uma série bastante útil de índices, a saber, um de nomes próprios, um de autores e obras citados, um terceiro – breve e, a nosso entender, desnecessário, na medida em que podia perfeitamente incluir-se no anterior – de escolas e grupos médicos, e um último, mais extenso, de termos gregos. A propósito deste, cumpre-nos mencionar que, contrariamente ao que antes foi crítica nossa a propósito do trabalho de Cerezo Magán, neste caso o autor, além da tradução oferecida para cada termo, indica os passos em que ele ocorre no texto. Por outro lado, os termos vêm em forma grega, não transliterados, política mantida nas notas e no estudo introdutório. Longe de constituir uma limitação ao entendimento de um livro destinado, claramente, a especialistas ou no mínimo conhecedores da língua grega, parece-nos contudo que essa deveria ter sido uma questão levada em conta na harmonização de todas as traduções incluídas no referido projeto editorial.

M^a Carmen García Sola, da Universidad de Granada, teve a seu cargo a tradução e estudo de três pequenos tratados galénicos, publicados conjuntamente, a saber *Sobre os tipos*, *Acerca dos que escreveram contra os tipos* e *Sobre os dias críticos*. A autora explora as dificuldades de entendimento do termo *typos* como o usa Galeno, concluindo que ele parece referir-se a esses *períodos* de subida e remissão da febre, o assunto, em suma, dos três tratados. As notas à tradução, no global pouco extensas, quase sempre buscam identificar referências e citações do texto de Galeno. Ao cabo do volume, um só índice, de termos gregos. Sobre este, repetimos a nota que acima fizemos aos primeiros dois volumes que comentámos – o facto de não haver qualquer remissão para o texto traduzido.

Por último, Santiago Rubio Fernaz, da University of San Diego, CA, encarregou-se da tradução e estudo do pouco extenso *Comentário ao Prognóstico de Hipócrates*, texto determinante para a compreensão da influência das teorias hipocráticas em Galeno e um dos 14 tratados dedicados por Galeno a comentar o mestre. O estudo introdutório, que estranhamente recebe o título de “Prólogo” (p. 7), apresenta as características ideais para um trabalho que deve acompanhar um texto como este, em apenas três livros. Nele, o autor esforça-se sobretudo por analisar o débito de Galeno a Hipócrates, não sem realçar, a cada passo, como se serviu das teorias do mestre para desenvolver as suas próprias. A tradução, num estilo fluente que contudo respeita o tom tecnicista do original, não se perde num sem

fim de notas explicativas, as quais reserva para esses passos ou termos de entendimento realmente mais complicado. Uma vez mais, notamos que a política editorial, neste caso, foi a manutenção dos caracteres gregos para os termos apresentados e discutidos, questão de harmonização que, quando considerada na totalidade dos volumes da coleção, não nos parece de somenos. A maior crítica que fazemos a este volume reside na ausência de um índice de termos gregos técnicos, elemento substituído por um rudimentar e pouco útil (de apenas uma página) índice de nomes próprios, em Espanhol.

Terminamos por realçar, uma vez mais, a importância da publicação destas traduções de Galeno; não tanto pela acessibilidade de que dotam o texto original, que agora pode ser lido por quantos não dominam essa língua, mas sobretudo pelos estudos introdutórios que, na maioria dos casos, constituem verdadeiros estados de arte profundamente críticos e bem documentados de bibliografia, indispensáveis para quantos fazem da medicina grega o seu assunto de trabalho. Os próximos anos, por certo, trarão novas edições no âmbito do projeto de tradução completa de Galeno. Também por isso, julgamos que a questão da harmonização gráfica de futuros volumes merecerá, daqui em diante, um maior cuidado.

CARLOS MARTINS DE JESUS

http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_66_26

António Guimarães Pinto, *Sob o Signo do Humanismo. Coletânea de originais e traduções de textos em latim de autores portugueses do século XVI* (2013) Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, ISBN 978-972-8553-28-7, 413pp.

Este volume reúne textos cujo critério de selecção foi o gosto e o interesse de um leitor compulsivo das fontes do Humanismo Renascentista Português. Como confessa o autor das traduções, quer pela qualidade com que estão escritos, quer pelo que dão a conhecer sobre quem os escreveu, quer pelo que nos podem dizer sobre a cultura do seu tempo, chamaram a sua atenção e, felizmente, ei-los traduzidos para português, acessíveis a um público vasto.

Dedicada à memória do Professor Américo da Costa Ramalho, esta colectânea constitui uma digna homenagem ao grande impulsionador dos estudos do Humanismo Renascentista em Portugal, de quem Guimarães Pinto foi igualmente digno discípulo.